

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - REABILITAÇÃO
ODONTOLÓGICA PROTÉTICA

PRÓTESE OBTURADA APÓS MAXILECTOMIA

Aparecida M. Silva (aparecida.silva.890@gmail.com)

Celina Faig Lima Carta (celinacarta@umc.br)

Introdução: Os defeitos maxilares após maxilectomias são geralmente reabilitados por meio de próteses obturadoras maxilofaciais, que tem o desafio de melhorar a estética, funções mastigatórias e de proteção de áreas expostas resultantes das cirurgias oncológicas de cabeça e pescoço. Além de resultar na confiança, autoestima e ressocialização desse paciente. Objetivo: Esclarecer a importância da reabilitação com uso de próteses obturadoras após maxilectomias e suas dificuldades. Material e método: Foi realizada uma revisão da literatura integrativa de artigos na língua portuguesa e inglesa, das bases de dados Google acadêmico e Pubmed, utilizando os descritores: Neoplasias Bucais; Prótese Maxilofacial; Anormalidades Maxilofaciais; Obturadores Palatinos. Foram excluídos artigos duplicados, em outros idiomas e que não abordavam claramente o tema. Resultados: O tamanho e a localização dos defeitos maxilofaciais influenciam o grau de comprometimento estético-funcional e a dificuldade na reabilitação protética. A falta de suporte, retenção e estabilidade são problemas comuns no tratamento protético; o uso de próteses retidas por fixação magnética tem um resultado satisfatório e superior do que as comuns. Conclusão: A reabilitação de pacientes submetidos a maxilectomia por meio de próteses obturadoras é de extrema importância para a recuperação do paciente diante das dificuldades enfrentadas após a

cirurgia, os resultados encontrados na literatura evidenciam sua importância para reabilitação e melhora da qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: prótese maxilofacial; reabilitação bucal; obturadores palatinos.